

COMITÊ DA BACIA DO ALTO IVAÍ

Criado e instalado de acordo com a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999, e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pelo Decreto Estadual nº 8859, de 04 de setembro de 2013.

ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO IVAÍ, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº 8.859/2013.

Ao décimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, por meio de plataforma de videoconferência *Zoom*, iniciou-se a 5ª Reunião do CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Ivaí, diante da presença de: **MAURÍCIO CAMARGO FILHO**, da UNICENTRO; **NEURI JOSÉ DAL MOLIN**, do IAT de Campo Mourão, **ROSILDA GOMES DA SILVA**, da Prefeitura de Palmital, **ALDELI PRATES FERREIRA**, da Prefeitura de Prudentópolis, **MARISTELA DENISE MORESCO MEZZOMO**, da UTFPR de Campo Mourão, **NICOLÁS LOPARDO**, da SANEPAR, **CAMILA MARIN STINGHEN**, do setor de Outorga do IAT e **VICTOR GREGÓRIO**, da Secretaria Executiva do Comitê. Antes da abertura, o senhor Maurício passa alguns informes para o bom aproveitamento da reunião. **1. ABERTURA:** O Senhor Mauricio declara aberta a presente atual e faz a leitura da pauta, sendo ela: 1. Abertura, 2. Avaliar a questão da extensão dos trechos de enquadramento para o Rio Biguaçu e avaliar o Rio Barra Nova, 3. Início da elaboração do Termo de Referência do Plano de Bacia, 4. Assuntos Gerais e 5. Encerramento. O Senhor Mauricio passa para o próximo item da pauta. **2. AVALIAR A QUESTÃO DA EXTENSÃO DOS TRECHOS DE ENQUADRAMENTO PARA O RIO BIGUAÇU E AVALIAR O RIO BARRA NOVA:** O Senhor Nicolás sugere a apresentação na presente reunião, porém com a tomada de decisão para uma próxima reunião devido à ausência do material. Em seguida, fez as considerações técnicas acerca do método adotado, apresentou em tela os cálculos e propostas realizadas por ele e sanou algumas dúvidas dos outros representantes presentes. O Professor Maurício pontuou que na próxima reunião deveriam considerar estabelecer um horizonte temporal para o enquadramento ser classe IV, sempre visando melhorar a qualidade da água ao longo do tempo. **3. INÍCIO**

DA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA DO PLANO DE BACIA. O

Senhor Victor projetou um modelo de Termo de Referência baseado no último Plano de Bacia que havia sido contratado. Informou que existe uma resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH que estabelece o conteúdo mínimo e diretrizes para elaboração do Plano de Bacia, mas que ela estava sendo objeto de uma revisão por uma Câmara Técnica do CNRH e que a equipe do IAT estava acompanhando as reuniões, mas a último havia sido em Novembro de 2022 e no ano de 2023 ainda não havia sido convocada nenhuma e sem ter previsão para tal. Essa situação da Resolução estar sendo reavaliada fazia com que houvesse o risco de elaborar um Termo de Referência que logo fique obsoleto, mas ao mesmo tempo há urgência na elaboração de tal documento. Informou que os Planos de Bacia já existentes continham muitas informações e que nem sempre tem utilidade prática, fato que encarece desnecessariamente a contratação do Plano, então que a ideia seria elaborar um Termo para contratar um Plano um pouco mais enxuto que os antigos, mas com as informações necessárias para a gestão dos recursos hídricos. Informou que há o compromisso com o Tribunal de Contas do Estado -TCE para realizar os Planos de Bacia dos Comitês que ainda não têm até o final de 2024. O Senhor Nicolás falou que pela sua experiência a elaboração e entrega de todos os produtos de um Plano de Bacia demora mais que um ano e meio e que era favorável a dar celeridade a elaboração do Termo de Referência, mas que se estabelecesse um tempo exequível, inclusive sugerindo a necessidade de solicitar um termo aditivo para prorrogar o prazo estipulado pelo TCE. O Professor Maurício disse que seria necessária uma capacitação para elaborar esse Termo de Referência e que apesar de ter conhecimento teórico, ele tinha algumas dúvidas com a prática. O Senhor Nicolás disse que também pela sua experiência, as vezes pela inexperiência dos membros de CTINS essas revisões seriam concentradas em outros aspectos que não o técnico. A Professora Maristela concordou com a necessidade de solicitar um prazo maior para elaborar um Termo de Referência com qualidade. Questionou se seria possível enviar por escrito esse prazo do TCE para o Comitê justificar uma resposta em relação às condições para o cumprimento desse prazo. O Senhor Nicolás informou sobre a existência de Cursos no site da ANA sobre Planos de Bacia e Enquadramento e sugeriu que cada membro fizesse uma auto capacitação além

dessa capacitação que seria realizada por alguém externo ao Comitê e pediu para que o IAT enviasse uma lista de documentos que os representantes da CTINS necessitam ler para se prepararem melhor. O Professor Maurício solicitou que fosse estabelecido um prazo de até a próxima reunião da CTINS para os representantes se capacitarem. A Professora Maristela sugeriu verificar com outros Comitês no Brasil que estejam mais avançados no assunto Plano de Bacia e que pudessem compartilhar experiências com eles. **4. Assuntos Gerais** O Professor Maurício falou sobre o andamento de como estava a proposta de seminário que eles estavam elaborando. **5. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo para deliberar, deu-se por encerrada a 5ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Ivaí, da qual se lavrou a presente Ata, que vai assinada por mim, _____, **VICTOR GREGÓRIO RODRIGUES NADAL**, relator “*ad hoc*” que o secretariei, pelo Coordenador da CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Ivaí, _____ **MAURICIO CAMARGO FILHO** e pelos demais representantes presentes.

Link da gravação da reunião: <https://www.youtube.com/watch?v=3txogteCKhI>

MAURICIO CAMARGO FILHO

Coordenador da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do Comitê de
Bacia do Alto Ivaí